

## Sombreamento

O apicultor deve procurar instalar seu apiário em área sombreada, evitando os efeitos nocivos das altas temperaturas em relação à qualidade do mel e ao desenvolvimento normal das crias e no conforto térmico do apicultor durante o manejo das colméias. Este sombreamento pode ser natural ou artificial (coberturas construídas de materiais rústicos, de baixo custo e resistentes).



Apiário com sombreamento natural



Sombreamento artificial de colméias

## Acesso e Topografia

O apiário deve ser instalado em local de fácil acesso, que possibilite aproximação de veículos para manejo e transporte das colmeias e da produção. O terreno deve ser preferencialmente plano, facilitando o deslocamento do apicultor. Devem-se evitar locais muito úmidos e com solo de pouca rigidez, que dificultem a fixação adequada dos cavaletes e possa consequentemente provocar o tombamento das colméias.

## Proteção contra ventos

A proteção contra ventos fortes é fundamental para maior produtividade do apiário, pois ventos fortes dificultam o vôo das abelhas, resfriam a colméia, fator limitante em regiões de clima frio e ressecam o néctar das flores. Caso não seja possível evitar estes locais o apicultor pode usar quebra ventos naturais (árvores) ou artificiais (cercas de bambus, etc.).

## Equipe Técnica

Fábria de Mello Pereira  
Pesquisadora de Apicultura da Embrapa Meio-Norte  
E-mail: fabia@cpamn.embrapa.br

Maria Teresa do Rêgo Lopes  
Pesquisadora de Apicultura da Embrapa Meio-Norte  
E-mail: mteresa@cpamn.embrapa.br

Ricardo Costa Rodrigues de Camargo  
Pesquisador de Apicultura da Embrapa Meio-Norte  
E-mail: ricardo@cpamn.embrapa.br

Fotos: Ricardo Costa Rodrigues de Camargo

Solicitação deste documento pode ser feita à:



**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária**  
**Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte**  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Av. Duque de Caxias, 5650, Bairro Buenos Aires  
Caixa Postal 01 - 64006-220 Teresina, PI  
sac@cpamn.embrapa.br  
Fone: (86) 3225-1141 Fax: (86) 3225-1142

Ministério da Agricultura,  
Pecuária e Abastecimento



Tiragem: 1.000 exemplares  
junho de 2005 - Teresina - PI

Digitação e Arte:  
Luiz Elson - ACE Embrapa Meio-Norte

Ministério da Agricultura,  
Pecuária e Abastecimento

# Localização do Apiário



Meio-Norte

## Localização do apiário

Para que o apicultor consiga obter elevada produtividade e sucesso na atividade apícola é fundamental a escolha cuidadosa do local onde o apiário será instalado, levando em consideração fatores como: flora apícola, água, segurança, sombreamento, acesso, topografia e proteção contra ventos.

## Flora apícola

O conjunto de espécies vegetais que fornecem pólen e néctar, produtos fundamentais para o desenvolvimento e manutenção da colônia de abelhas é denominado de flora apícola, ou comumente chamado de pasto apícola. A variedade de espécies fornecedoras desses subprodutos, assim como, sua densidade e a distância de ocorrência em relação ao apiário são fatores fundamentais para se obter uma boa produtividade. Apesar das abelhas terem a capacidade de coletar alimento com grande eficiência a uma distância de 2 a 3 Km ao redor do apiário, quanto maior a proximidade da fonte de alimento, maior será a produção. A flora disponível pode ser natural (Fig. 1, 2, 3 e 4) ou proveniente de culturas agrícolas (citrus, girassol, etc.) e reflorestamentos da indústria de madeira e papel (várias espécies de eucalipto).

Exemplos de floradas nativas de grande potencial melífero da região Nordeste



Fig.1 Florada de Sábia  
(*Mimosa caesalpinifolia*, Benth)



Fig.2 Florada do marmeleiro  
(*Croton sonderinus*)

Entretanto, a dependência exclusiva por monoculturas não é aconselhável, pois reduz o período produtivo e expõe os enxames e seus produtos a possíveis contaminações pela aplicação de agroquímicos, no caso das culturas agrícolas. No caso dos grandes reflorestamentos de eucaliptos, é necessário que o produtor se certifique de que o corte das árvores para o aproveitamento da madeira não ocorra antes da maturidade reprodutiva e conseqüente floração, além de

verificar quais as espécies que estão sendo utilizadas no reflorestamento, uma vez que, existem mais de 400 espécies de eucalipto, e não são todas que são indicadas para a exploração apícola.

Uma avaliação criteriosa da vegetação em torno do apiário é fundamental, sendo necessário identificar a presença de espécies de maior potencial apícola, seus períodos de floração respectivos e densidade da população. A diversidade da flora apícola é uma situação que deve ser buscada, quanto mais espécies de potencial melífero formar o pasto apícola, maior será a probabilidade de se ter vários períodos de floração ao longo do ano ou períodos mais prolongados, resultando em várias colheitas de mel. Nesse sentido, o apicultor pode, e deve introduzir, na área próxima ao apiário, espécies melíferas adaptadas à região, de forma, a enriquecer seu pasto apícola já existente.



Fig.3 Florada da jitirana  
(*Ipomoea glabra*)

Fig.4 Abelha coletando néctar em flor de mofumbo (*Combretum leprosum*)

## Água

A presença de água é fundamental para a manutenção dos enxames, uma vez, que ela será usada para a manutenção do micro clima interno da colméia. Em períodos e em regiões de clima quente, a água é coletada pelas abelhas, levada para o interior da colméia e pela evaporação, provocada pelo batimento de asas de algumas operárias, a umidade relativa irá subir e conseqüentemente a temperatura irá baixar. A água disponível deve ser pura e limpa e estar a uma distância de no máximo 500 metros do apiário. Distâncias maiores que 500 metros causarão um grande desgaste nas operárias coletoras e podem levar o enxame a abandonar a colmeia.

Se não houver fonte de água natural e de boa qualidade (rios, nascentes, lagoas, etc.) próximo ao apiário será necessário à instalação de um bebedouro artificial. Existem inúmeras possibilidades da utilização de materiais alternativos na construção desses bebedouros,

como tambores plásticos, manilhas, pneus, etc. Entretanto, vale ressaltar que nenhum desses utensílios devam estar contaminados com resíduos químicos, que possam vir a contaminar a água armazenada. Outro ponto recomendável é que seja qual for o sistema escolhido, se evite a contaminação da água pelo depósito de matéria orgânica (folhas, gravetos, terra, etc.), o acesso por outros animais, como roedores e a mortalidade de abelhas, pelo afogamento das mesmas. Nesse caso, podem-se utilizar materiais inócuos, como pedaços de isopor, que servirão de base de apoio para as abelhas no acesso ao reservatório de água.



Bebedouro artificial devidamente  
Tampado e protegido

É fundamental que o bebedouro seja mantido sempre limpo, e com a água trocada regularmente. O bebedouro ideal será aquele que as abelhas tenham fácil acesso e sem competição e mortalidade, que a água esteja protegida evitando-se sua contaminação e excessiva perda por evaporação, e que seja de fácil limpeza. A quantidade de água fornecida deverá levar em conta, a população de abelhas do apiário e as condições ambientais do local.

## Perímetro de Segurança

O apiário deve estar localizado a uma distância mínima de 400 metros de currais, aviários, pocilgas, apriscos, casas, escolas, igrejas, estradas movimentadas e outros, evitando-se situações que possam levar perigo às pessoas e animais. Outra questão a ser considerada é a distância mínima de 3 Km em relação a engenhos, sorveterias, fábricas de doces, aterros sanitários, depósitos de lixo, matadouros, etc. de forma a evitar a contaminação do mel por produtos indesejáveis. Essa mesma distância mínima também é recomendada entre apiários, de forma a minimizar os efeitos nocivos da concorrência das abelhas pelo mesmo pasto apícola.